

BAUMER S/A.

Mogi-Mirim – (SP)
CNPJ nº. 61.374.161.0001-30
NIRE 35.300.027.213

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	3
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações do fluxo de caixa.....	9
Demonstrações do valor adicionado.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11
Relatório da Administração.....	21
Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes.....	23
Declaração da Diretoria sobre Demonstrações Financeiras.....	24

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
BAUMER S/A.
Mogi-Mirim – (SP)

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **BAUMER S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis:

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas Internacionais de Relatório Financeiro (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standard Board – IASB”, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BAUMER S/A.** em 31 de Dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas

contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitido pelo International Accounting Standard Board (IASB).

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado.

Examinamos também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da demonstração do valor adicionado. Essas Demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de março de 2016.

COUTINHO & ASSOCIADOS
AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
2SP021776/O-0

PAULO COUTINHO LIMA
CONTADOR
1SP101691/O-9

BAUMER S.A.

Mogi Mirim-SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO

R\$ MIL

		<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	Notas	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
CIRCULANTE					
	-	-	-	-	-
Disponibilidade	6	6.825	10.220	6.961	10.607
Aplicações Financeiras	6	12.370	4.067	12.758	4.410
Contas a Receber de Clientes, líquido	7	28.671	28.326	34.739	31.967
Estoques	8	28.116	21.704	37.828	29.222
Impostos a recuperar		4.370	3.211	4.396	3.243
Outras Contas a Receber		2.818	4.263	10.598	9.810
Dividendos a receber		651	939	285	573
Despesas Antecipadas		643	629	705	676
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>84.464</u>	<u>73.359</u>	<u>108.270</u>	<u>90.508</u>
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo		<u>32.460</u>	<u>23.569</u>	<u>26.545</u>	<u>19.856</u>
Empresas Relacionadas	15	7.644	5.627	497	497
Outros Créditos		24.816	17.942	26.048	19.359
Ativo Permanente		<u>31.054</u>	<u>28.370</u>	<u>27.007</u>	<u>26.524</u>
Investimentos, líquido	9	7.876	6.248	1.958	2.626
Imobilizado, líquido	10	22.478	21.343	24.349	23.119
Intangível, líquido	10	700	779	700	779
TOTAL NÃO CIRCULANTE		<u>63.514</u>	<u>51.939</u>	<u>53.552</u>	<u>46.380</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>147.978</u>	<u>125.298</u>	<u>161.822</u>	<u>136.888</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

Mogi Mirim - SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

P A S S I V O

R\$ MIL

		<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	Notas	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	11	10.645	9.615	11.780	10.424
Fornecedores		2.905	2.859	3.334	2.171
Impostos e contribuições sociais	11	1.020	801	1.380	1.057
Salários e Encargos Sociais		1.142	944	1.381	1.157
Empresas Relacionadas		752	752	2.289	1.353
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio		4.814	4.604	5.410	5.890
Contas a Pagar e Outras Provisões		15.651	15.211	16.811	16.261
Imposto de Renda e Contribuições Sociais		340	562	560	900
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>37.269</u>	<u>35.348</u>	<u>42.945</u>	<u>39.213</u>
NÃO CIRCULANTE					
Passivo Exigível a Longo Prazo		<u>23.954</u>	<u>15.636</u>	<u>23.954</u>	<u>15.636</u>
Empréstimos e Financiamentos	11	15.737	10.994	15.737	10.994
Impostos e contribuições sociais	11	307	414	307	414
Impostos e contribuições sociais diferidos		1.868	1.868	1.868	1.868
Provisão para Riscos Fiscais e Trabalhistas		2.137	2.360	2.137	2.360
Outras Contas a Pagar	22	3.905	0	3.905	0
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>23.954</u>	<u>15.636</u>	<u>23.954</u>	<u>15.636</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	12	15.000	15.000	15.000	15.000
Reserva de Capital		212	212	212	212
Reservas de Lucros	13	67.847	55.406	67.258	54.909
Ajuste de avaliação Patrimonial		3.696	3.696	3.696	3.696
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>86.755</u>	<u>74.314</u>	<u>86.166</u>	<u>73.817</u>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	<u>8.757</u>	<u>8.222</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>86.755</u>	<u>74.314</u>	<u>94.923</u>	<u>82.039</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>147.978</u>	<u>125.298</u>	<u>161.822</u>	<u>136.888</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

Mogi Mirim - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ MIL

		<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	Notas	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Vendas e Serviços	18	105.374	114.078	123.216	129.605
Impostos incidentes sobre vendas		-10.495	-12.735	-11.172	-13.308
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	<u>94.879</u>	<u>101.343</u>	<u>112.044</u>	<u>116.297</u>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		-41.780	-41.512	-44.087	-42.783
LUCRO BRUTO	-	<u>53.099</u>	<u>59.831</u>	<u>67.957</u>	<u>73.514</u>
RECEITAS(DESPEASAS) OPERACIONAIS					
Comerciais		-17.379	-21.455	-26.782	-30.586
Administrativas		-15.401	-15.335	-19.468	-18.407
Pesquisa e desenvolvimento		-5.681	-6.020	-5.681	-6.020
Tributária		-93	0	-93	-3
Resultado de equivalência patrimonial		1.628	474	1.106	14
Outras receitas(Despesas) operacionais, líquidas		-1.391	-980	-1.628	-1.264
Total das despesas Operacionais		<u>-38.317</u>	<u>-43.316</u>	<u>-52.546</u>	<u>-56.266</u>
RECEITAS(DESPEASAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras		11.488	4.615	11.697	4.913
Despesas financeiras		-5.713	-3.862	-5.862	-3.997
Despesas de variação cambial		0	0	18	116
Total das despesas Financeiras		<u>5.775</u>	<u>753</u>	<u>5.853</u>	<u>1.032</u>
LUCRO OPERACIONAL	-	<u>20.557</u>	<u>17.268</u>	<u>21.264</u>	<u>18.280</u>
Imposto de renda e contribuição social		-5.470	-5.015	-6.250	-5.898
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	-	<u>15.087</u>	<u>12.253</u>	<u>15.014</u>	<u>12.382</u>
Lucro atribuído aos acionistas não controladores		0	0	-662	-885
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5	<u>15.087</u>	<u>12.253</u>	<u>14.352</u>	<u>11.497</u>
Lucro líquido atribuível às ações Preferenciais		7.544	6.127	7.507	6.191
Lucro líquido atribuível às ações Ordinárias		7.544	6.127	7.507	6.191
Lucro por Ações					
Preferenciais		1,54	1,25	1,46	1,17
Ordinárias		1,54	1,25	1,46	1,17

Quantidade de Ações (mil)

Preferenciais	4.900.000	4.900.000	4.900.000	4.900.000
Ordinárias	4.900.000	4.900.000	4.900.000	4.900.000

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.								
Mogi Mirim - SP								
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
PERÍODO DE 01/JAN./2013 A 31/DEZ./2015								
R\$ MIL								
CONTAS ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS A REALIZAR	Ajuste de Avaliação patrimonial	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31/DEZ./2013	15.000	212	1.901	43.019	4.496	3.695	0	68.323
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0	12.253	12.253
REALIZAÇÃO DE RESERVAS					0		0	0
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO	0	0	0	5.991	0	0	-12.253	-6.262
Reserva legal	0	0	0	613	0		-613	0
Constituição Reservas	0	0	0	11.640	0		-11.640	0
Reserva de lucros a Realizar	0			0	0		0	0
Dividendos propostos exerc. Anteriores	0			-2.832				-2.832
Dividendos propostos	0	0	0	-3.430	0		0	-3.430
SALDOS EM 31/12/2014	15.000	212	1.901	49.010	4.496	3.695	0	74.314
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0		15.087	15.087
REALIZAÇÃO DE RESERVAS					0		0	0
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO	0	0	0	12.441	0	0	-15.087	-2.646
Reserva legal	0	0	0	754	0		-754	0
Constituição Reservas	0	0	0	14.333	0		-14.333	0
Reserva de lucros a Realizar	0	0	0	0	0		0	0
Mutações do PL				0				0
Dividendos propostos exerc. Anteriores				0				0
Dividendos propostos	0	0	0	-2.646	0		0	-2.646
SALDOS EM 31/DEZ./2015	15.000	212	1.901	61.451	4.496	3.695	0	86.755

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIRETO DO EXERCÍCIO DE 2015
R\$ MIL

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2.015	2.014	2.015	2.014
Lucro líquido do exercício	15.087	12.253	15.014	12.382
<u>Despesas (receitas) que não afetam o caixa :</u>				
Depreciações e amortizações	1.827	1.506	2.058	2.103
Resultado da equivalência Patrimonial	-1.628	-479	-1.106	-19
Baixas de Investimentos	0	6	0	6
Baixa de imobilizado	-42	19	-42	21
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	324	588	645	1.151
Provisão para perdas em estoques	0	0	0	0
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	0	0	1.287	141
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-34	83	-34	83
Reversão de provisão para contingências e obrigações legais	-224	822	111	822
<u>Variação nos ativos operacionais</u>				
Contas a receber de clientes	-635	3.879	-2.620	2.827
Contas a Receber de partes relacionadas	-2.017	-2.338	-2.017	-2.338
Estoques	-6.412	-4.600	-7.850	-5.254
Imposto a recuperar	-1.159	-1.272	-1.153	-1.270
Outras contas a receber	-1.507	-4.741	-3.571	-8.331
<u>Variação nos passivos operacionais</u>				
Fornecedores	46	-691	399	-468
Contas a Pagar de partes relacionadas	0	0	2.953	2.416
Salários e encargos sociais	198	96	224	136
Impostos e contribuições a recolher	-110	-500	-124	-372
Adiantamento de clientes	-399	248	-398	259
Outras contas a pagar	807	573	918	739
<u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u>	4.122	5.452	4.694	5.034
Fluxo de caixa das atividades de Investimento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebido de controlada	289	209	289	209
Adições ao imobilizado	-3.135	-3.865	-3.216	-4.406
Adições ao Intangível	0	0	0	0
Venda de Imobilizado	295	0	295	19
<u>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</u>	-2.551	-3.656	-2.632	-4.178
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ingressos de financiamentos	11.481	9.948	11.482	10.456
Pagamento de financiamentos	-6.815	-9.004	-6.823	-9.007
Recebimento por empréstimos a longo prazo	1.107	139	1.107	139
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-2.436	-2.743	-3.126	-3.293
<u>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</u>	3.337	-1.660	2.640	-1.705
Fluxo de caixa líquido	4.908	136	4.702	-849
Disponibilidades e aplicações financeiras - início do período	14.287	14.151	15.017	15.866
Disponibilidades e aplicações financeiras - fim do período	19.195	14.287	19.719	15.017
Informações adicionais				
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	340	562	560	900

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

R\$ MIL

Demonstração do Valor Adicionado - Ano 2015

	Controladora		Consolidado	
	2.015	2.014	2.015	2.014
1 - RECEITAS	106.323	113.752	123.984	128.946
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	105.374	114.078	123.216	129.605
1.2 - Outras Receitas	1.306	179	1.447	409
1.3 - Provisão p/ Devedores Duvidosos - Reversão/ Constituição	-357	-505	-679	-1.068
2 - CUSTOS/ DESPESAS	64.004	66.285	71.856	73.006
2.1 - Materias primas consumidas	29.740	28.392	31.654	29.386
2.2 - Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	13.664	13.169	15.082	14.493
2.3 - Perdas/ Recuperação de valores ativos	2.629	1.324	3.008	1.840
2.4 - Serviços técnicos	5.586	6.935	6.919	8.102
2.5 - Comissão s/ vendas	5.722	9.223	6.710	10.257
2.6 - Transportes e Viagens	4.588	4.729	6.031	6.090
2.7 - Comunicação, propaganda, publicidade e publicações	2.075	2.513	2.452	2.838
2.8 - Outras(especificar)				
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	42.319	47.467	52.128	55.940
4 - RETENÇÕES	1.827	1.506	2.442	2.158
4.1 - Depreciações	1.827	1.506	2.442	2.158
5 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO (3 - 4)	40.492	45.961	49.686	53.782
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	13.116	5.089	12.803	4.927
6.1 - Receitas financeiras	11.488	4.615	11.697	4.913
6.2 - Resultado de equivalencia patrimonial	1.628	474	1.106	14
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL (5 + 6)	53.608	51.050	62.489	58.709
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	53.608	51.050	62.489	58.709
8.1 - Pessoal e encargos	25.263	24.049	30.560	28.644
8.1.1 - Remuneração Direta	20.813	19.469	24.921	23.097
8.1.2 - Benefícios	3.147	3.321	4.044	4.113
8.1.3 - FGTS	1.303	1.259	1.595	1.434
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	6.714	10.265	9.750	12.844
8.2.1 - Federais	6.608	8.983	9.234	10.863
8.2.2 - Estaduais	0	1.117	268	1.695
8.2.3 - Municipal	106	165	248	286
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	5.368	4.483	5.989	4.839
8.3.1 - Juros	4.537	3.862	4.668	3.880
8.3.2 - Alugueis	705	515	983	779
8.3.3 - Outros	126	106	338	180
8.4 - Remuneração de Capitais Próprios	16.263	12.253	16.190	12.382
8.4.1 - Juros sobre o Capital Próprio	1.176		1.176	
8.4.2 - Dividendos	2.646	3.430	2.646	3.430
8.4.3 - Lucros retidos / Prejuízo do Exercício	12.441	8.823	11.706	8.067
8.4.4 - Participação dos não-controladares nos lucros retidos	0	0	662	885

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

NOTA 1. INFORMAÇÕES GERAIS.

A Baumer S.A. (“companhia”) e suas controladas atuam no desenvolvimento, industrialização, comércio, produção, importação, exportação e assistência técnica em equipamentos médico-hospitalares, de saúde em geral, científica, hoteleira, operando no país e no exterior. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada no estado de São Paulo.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, incluindo suas posteriores alterações com a Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com endosso por meio de Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Não há alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 que tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS.

Dentre as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

3.1. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

3.2. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. (Nota 6)

3.3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber. (Nota 7)

3.4. ESTOQUES

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. (Nota 8)

3.5. INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora. (Nota 9). Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

3.6. IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessária. (Nota 10)

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

3.7. INTANGÍVEIS

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

3.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária. (Nota 11)

3.9. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

3.10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

3.11. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios a empregados incluem benefícios de curto prazo, tais como salários, e contribuições para previdência social, participações nos lucros e gratificações e benefícios não monetários, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

3.12. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

3.13. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

3.14. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

NOTA 4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as empresas Comércio e Importação Erecta Ltda., Hospitalar Sul Ltda., A.M. Internacional S/A. e Waldsea Investment S/A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a- eliminação dos saldos das contas entre as sociedades participantes da consolidação;
- b- eliminação dos resultados não realizados intercompanhias;
- c- eliminação dos investimentos da sociedade controladora nas sociedades controladas contra a proporção do patrimônio líquido das correspondentes sociedades inclusas na consolidação e as participações entre as empresas controladas;
- d- eliminação das receitas e despesas provenientes de operações entre as sociedades integrantes da consolidação;
- e- destaque das participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e nos resultados das controladas.

A conciliação entre o resultado do exercício da controladora e do consolidado em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

NOTA 5. CONSOLIDAÇÃO DE RESULTADO.

	<u>LUCRO</u> 2015	<u>LUCRO</u> 2014
Controladora	15.087	12.253
Resultados não realizados em controladas	(735)	(756)
Minoritários	662	885
Consolidado	15.014	12.382

NOTA 6. CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos	6.825	10.220	6.961	10.607
Aplicações moeda nacional	12.370	4.067	12.758	4.410
Total	19.195	14.287	19.719	15.017

NOTA 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Nacional	22.661	23.015	28.729	26.656
Estrangeiros	7.488	6.420	7.488	6.420
Total	30.149	29.435	36.217	33.076
PCLD	(1.478)	(1.109)	(1.478)	(1.109)
Contas a Receber de Clientes, líquido	28.3671	28.326	34.739	31.967

Vencidas	20.428	14.710	22.814	14.607
0 a 30 dias	6.497	3.299	6.607	2.728
31 a 60 dias	3.300	3.323	4.266	3.006
61 a 90 dias	2.096	2.036	2.756	2.436
91 a 120 dias	1.211	896	1.377	966
121 a 150 dias	798	561	866	659
151 a 180 dias	1.087	1.342	1.114	1.380
Acima de 181 dias	5.439	4.253	5.828	3.432
A vencer	9.721	14.725	13.403	18.469
Total	30.149	29.435	36.217	33.076

NOTA 8. ESTOQUES.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Produtos acabados	10.316	6.488	20.028	14.005
Produtos em processo	10.021	8.172	10.021	8.173
Mercadorias/materiais/componentes	7.779	7.044	7.779	7.044
Total	28.116	21.704	37.828	29.222

Os saldos de estoques, controladora e consolidada, em 31 de dezembro de 2013, estão líquidos da provisão para perdas em estoque relativo a estoques obsoletos.

NOTA 9. INVESTIMENTOS.

a) A seguir, descriminamos as contas que compõem os investimentos da companhia.

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./2015	31/dez./2014	31/dez./2015	31/dez./2014
Participações em controladas/coligadas	8.029	6.400	1.908	2.577
Participações em incentivos fiscais	1	1	50	49
Provisão para Perdas	(154)	(153)		
Total	7.876	6.248	1.958	2.626

b) No quadro a seguir, apresentamos os investimentos relevantes avaliados pelo método de equivalência patrimonial em R\$(1):

CONTAS	CAPITAL SOCIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	% DE PARTICIPAÇÃO	VALOR PATRIMONIAL DO INVESTIMENTO	LUCROS NÃO REALIZADOS	VALOR CONTÁBIL DO INVESTIMENTO	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL
Com. Imp. Erecta Ltda.	1.800.000	7.634.558	41,85%	3.195.062	(106.353)	2.498.441	590.268

Hospitalar Sul Ltda.	393	(163.267)	95,00%	(155.104)		1	0
Waldsea Investments S.A.	37	4.490.323	100,00%	4.490.323	(37.568)	3.680.852	809.471
A. M. Internacional S.A.	2.847.535	6.292.496	7,75%	487.668		221.334	228.766
Total	4.647.965	18.254.110		8.017.949	(143.921)	6.400.628	1.628.505

NOTA 10. IMOBILIZADO.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./2015	31/dez./2014	31/dez./2015	31/dez./2014
Terrenos/edifícios/instalações	14.702	7.182	16.016	8.192
Máquinas, aparelhos e equipamentos				
Industriais	14.806	12.564	18.941	16.497
Veículos	1.808	1.548	2.830	2.561
Intangíveis	2.069	1.982	2.069	1.982
Outras Imobilizações	5.244	12.690	5.244	12.690
(-) Depreciação acumulada	(15.451)	(13.844)	(20.051)	(18.024)
Total	23.178	22.122	25.049	23.898

NOTA 11. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.

a) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

São demonstrados pelos valores atuais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

b) FINANCIAMENTOS

Os financiamentos foram obtidos para aquisição de máquinas e equipamentos e estão garantidos por avais da Diretoria. A sociedade obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2014, no montante de R\$ 5,1 milhões, pelo programa de Sustentação do Investimento – BNDES PSI. Sobre estes financiamentos incidem juros de 4% ao ano.

No ano de 2014 a Baumer efetuou o pagamento de R\$ 4,6 milhões para liquidação de empréstimo junto as instituições bancárias.

A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para o financiamento de suas operações.

c) PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS.

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da

Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

NOTA 12. CAPITAL SOCIAL.

O capital social está composto por 9.800.000 ações, sendo 4.900.000 ações ordinárias e 4.900.000 ações preferenciais, sem valor nominal.

As ações têm direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% para as ordinárias e 30% para as preferenciais sobre o lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.

NOTA 13. RESERVA DE LUCROS.

O montante de lucros retidos, adicionados às reservas de lucros, será utilizado para suprir a necessidade de capital de giro e possibilitar investimentos destinados ao aumento e à modernização da capacidade produtiva, à introdução de novos produtos, o investimento em controladas ou ainda, se necessário, para absorver o prejuízo do exercício.

NOTA 14. DESTINAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS.

a) Em cumprimento às disposições do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), a Diretoria propõe a constituição da reserva de Retenção de Lucros, considerando os seguintes valores obtidos da Legislação Societária:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro líquido do exercício	15.087	12.253
(-) Reserva Legal	(755)	(612)
Realização de Lucros		
Reserva de lucros a realizar	(1.628)	(560)
Reversão de Reservas		
Dividendos		(3.430)
	=====	=====
Reserva de Retenção de Lucros	12.704	7.737

O Conselho de Administração, em 15 de dezembro de 2015, aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,12 por ação preferencial e R\$ 0,12 por ação ordinária, para pagamento em 31 de maio de 2016.

Os juros sobre o capital próprio, nos termos do artigo 33 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, a partir de 31 de maio de 2016. Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e na Assembleia Geral Ordinária.

NOTA 15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS.

a) Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizados em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Contas correntes	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Hospitalar Sul Ltda.	7.316	5.389
<i>Com. Imp. Erecta Ltda</i>	314	226
<i>A M Internacional S.A</i>	13	13

b) A Remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da companhia. Desta forma, foi liberado na AGO realizada em 26 de abril de 2015 o montante de até 3%(três por cento) do faturamento líquido do exercício para os honorários anuais dos órgãos da administração, cabendo ao Presidente do Conselho proceder à distribuição.

NOTA 16. COBERTURA DE SEGURO.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

NOTA 17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.

A sociedade concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, podendo a qualquer momento fazer a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

NOTA 18. SEGMENTOS OPERACIONAIS.

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração o modelo de gestão adotado pela Administração para gerenciamento do negócio. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

Unidade Ortopedia produz e comercializa implantes e instrumentais ortopédicos.

Unidade Hospitalar é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para hospitais, indústrias farmacêuticas, químicas, de cosméticos e de alimentos.

Unidade Genius é ligada a área de biomateriais.

Unidade Castanho é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira.

Segmentação	CONTROLADORA				
	ANO 2015	AV	ANO 2014	AV	AH
Ortopedia	39.651	38%	40.277	35%	-1,58%
Hospitalar	51.701	49%	56.055	49%	-8,42%
Genius	8.803	8%	9.195	8%	-4,45%
Castanho	5.219	5%	8.551	7%	-63,84%
Total	105.374	100%	114.078	100%	-8,26%

NOTA 19. DELIBERAÇÃO CVM nº 550.

Determina que a Companhia divulgue todos os seus instrumentos financeiros derivativos reconhecidos ou não, como ativo ou passivo, em seu balanço patrimonial.

A Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de câmbios ou taxa de juros, inclusive operações com “duplo indexador” ou “target forward”, ou que de outra forma possam significar posições especulativas.

NOTA 20. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES NÃO ADOTADAS.

Os possíveis impactos dos pronunciamentos e interpretações decorrentes das normas IFRS 9, IFRS 15 e IFRS 16 serão avaliados quando da emissão dos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

NOTA 21. RISCOS.

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Salários a pagar, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, outros ativos circulantes, outros ativos não-circulantes, outros passivos circulantes e outros passivos não-circulantes.

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

NOTA 22. SUBVENÇÕES.

Trata-se de subvenções para investimentos, recebidas da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, para desenvolvimento conjunto de projetos de inovação tecnológica, respaldados pela Lei nº 10.973/04, que trata dos incentivos à pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Estes valores são reconhecidos no resultado à medida em que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas.

NOTA 23. EVENTOS SUBSEQUENTES.

Até a data da apresentação das referidas demonstrações financeiras, a Companhia não possui quaisquer eventos subsequentes que mereçam destaque em nota explicativa ou ajuste em seus balanços patrimoniais.

NOTA 24. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho e administração e autorizadas para emissão em 28 de março de 2016.

BAUMER S/A – CNPJ 61.374.161/0001-30
RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Baumer S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes.

a. O lucro operacional foi de R\$ 13.459 mil, representando 12,77% do faturamento bruto e 18,11% sobre o patrimônio inicial de R\$ 740.314 mil. O resultado da equivalência patrimonial positiva foi de R\$ 1.628 mil, totalizando R\$ 15.087 mil de lucro total.

b. O lucro líquido por lote de 1.000 (MIL) ações foi de R\$ 1.373,32.

c. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 3.135 mil, na construção de uma nova planta, máquinas e equipamentos industriais.

d. Na área de RECURSOS HUMANOS reforçaram-se ações para o desenvolvimento dos profissionais, com ênfase em treinamentos ligados às competências e novas técnicas. Em continuidade ao seu processo de crescimento, a Baumer tem priorizado a atração e desenvolvimento das pessoas alinhadas à cultura como um dos pilares da estratégia de Pessoas & Organização.

e. A Baumer S.A está consciente de seu papel social, e neste sentido procura participar de projetos sociais, culturais e esportivos sempre envolvendo seus profissionais e as comunidades mais influenciadas pela organização.

f. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 5.681 mil que corresponde a 5,99% da nossa receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.

g. A Baumer S.A preza por seu compromisso na adoção de uma postura e ações éticas que contribuam para o desenvolvimento econômico de forma consoante com a qualidade de vida de seus clientes interno e externos, criando novos produtos, inovando em suas ações e sempre priorizando a qualidade e o respeito ao meio ambiente como valores essenciais de sua marca.

h. Atendendo ao disposto na Instrução C.V.M. nº. 381 informamos que a Baumer S/A. e empresas controladas, não incorreram em outros gastos com Coutinho & Associados Auditores Independentes S/S, além dos serviços de auditoria para exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

i. Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como a dedicação, o comprometimento e o esforço de nossas equipes pela dedicação e profissionalismo em superar as metas e desafios estabelecidos.

Mogi Mirim, 28 de março de 2016.

A Diretoria

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

BAUMER S/A.
CNPJ nº 61.374.161/0001-30
Companhia Aberta

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

- Os diretores infra mencionados, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes COUTINHO & ASSOCIADOS Auditores Independentes S/S. sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas da BAUMER S.A referentes ao exercício findo de 31 de Dezembro de 2015.

Mogi Mirim, 28 de Março de 2016.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

JOAQUIM CAETANO – Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BAUMER S/A.
CNPJ nº 61.374.161/0001-30
Companhia Aberta

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas referente ao exercício findo de 31 de Dezembro de 2015.

.

Mogi Mirim, 28 de Março de 2016.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

JOAQUIM CAETANO – Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor